



AS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SERGIPE, DE 2008 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO

EDUARDO KINJI DE MELO INAGAKI; BRENO SILVA LUZ; ÍRIS LAVÍNIA CARVALHO BARBOSA; LETÍCIA MARIA DE ARAÚJO FERREIRA; LUAN CASTRO PEREIRA

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem sua criação datada em 1973. Desde então, o PNI possui significativa importância na diminuição da incidência, das internações e da mortalidade por doenças imunopreveníveis. No contexto da Atenção Básica, essas doenças constituem um dos dezenove grupos de Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), constantes na Lista Brasileira publicada na portaria nº 221 do Ministério da Saúde (MS), em 2008. As CSAP são definidas como entidades nosológicas cujas hospitalizações seriam reduzidas com ações eficazes do primeiro nível de atenção.

OBJETIVO: Descrever o comportamento das internações por doenças imunopreveníveis no Estado de Sergipe, no período de 2008 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares. Dados sobre as hospitalizações foram coletados do formulário de Autorização de Internação Hospitalar. As entidades nosológicas analisadas compõem o grupo de “doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis” da Lista Brasileira de CSAP, que puderam ser selecionadas isoladamente por meio da Lista de Tabulação para Morbidade do DATASUS. As taxas foram calculadas com informações do Estudo de Estimativas Populacionais. A tabulação foi exportada para o Google Sheets para a análise descritiva dos dados e para analisar a tendência por regressão polinomial.

RESULTADOS: Ao longo dos 14 anos analisados, ocorreram 1.599 internações pelas doenças imunopreveníveis selecionadas, especificamente em serviços do SUS do estado de Sergipe. As taxas anuais variaram de 74,79/milhão de habitantes, em 2014, a um mínimo de 34,58/milhão de habitantes, em 2012, resultando em uma média de 51,73/milhão de habitantes. Foram realizadas regressões polinomiais do 1º ao 5º grau. Nenhuma apresentou coeficiente de determinação (R^2) maior que 0,5. As maiores prevalências foram observadas nos grupos de tuberculose respiratória e pulmonar em todos os anos da série temporal. **CONCLUSÃO:** A taxa de internações das doenças imunopreveníveis em Sergipe apresentou um comportamento cujas equações não apresentaram coeficiente de determinação satisfatório. A predominância de internações por tuberculose pode ter relação com o fato das vacinas não cobrirem todos os seus subtipos, não apontando diretamente para uma falha de cobertura.

Palavras-chave: Programas de imunização, Atenção primária à saúde, Condições sensíveis à atenção primária, Hospitalização, Vacinação.